

Clipping de Mídia

<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/04/26-cine-ceara-tem-numero-recorde-de-inscritos-na-mostra-competitiva.html>



CEARÁ



06/04/2016 18h51 - Atualizado em 06/04/2016 18h51

26º Cine Ceará tem número recorde de inscritos na mostra competitiva

São 957 produções de vários países inscritas no festival. Cine Ceará ocorre no período de 16 a 22 de junho, em Fortaleza.

Do G1 CE



Cine Ceará abre inscrições para filmes da península Ibérica e Brasil (Foto: Divulgação)



O 26º Cine Ceará, Festival Ibero-Americano de Cinema, tem número recorde de inscritos na mostra competitiva em 2016. São 957 produções, das quais 254 para a Mostra Ibero-Americana de Longas-Metragens e 703 para a Brasileira de Curtas-Metragens. Foram cerca de 200 inscritos só na última semana. Até o final de abril devem ser divulgados os filmes selecionados para o festival, que ocorre de 16 a 22 de junho, no Cineteatro São Luiz, em Fortaleza.

saiba mais

Cearense de 23 anos tem curta selecionado para Festival de Cannes

Para a Mostra Competitiva Ibero-Americana de Longas Metragens, o Cine **Ceará** recebeu inscrições de 16 países. Além do Brasil, com 139 inscritos, representando 55% do total, participam da seleção de longas produções da Argentina, Espanha, México, Colômbia, Chile, Venezuela, Portugal, entre outros. França e

Canadá também aparecem na relação dos inscritos, embora não estejam entre as nações ibero-americanas.

A Mostra Competitiva Brasileira de Curtas Metragens recebeu inscrições de todas as regiões do país, com maior número de realizações do Sudeste, somando 55% dos inscritos. Em seguida aparece o Nordeste, com 24% do total das 703 inscrições recebidas para esta mostra. Os curtas do Ceará somam 11% do total.

Documentário e Ficção

Os gêneros documentário e ficção aparecem em maior número entre os inscritos para as competições de longa e de curta metragem. Na categoria longa-metragem, o gênero presente em mais inscrições foi documentário, somando 58% do total, seguido por 37% de filmes de ficção. Os experimentais e de animação aparecem, respectivamente, em 3% e 2% dos inscritos para a competitiva de longa.

Para a competitiva de curtas metragens, o gênero com maior número de inscritos foi de ficção, representando 55% do total. Na sequência estão os documentários, com 31% deste total. Já os experimentais e de animação somam 10% e 4% dos curtas inscritos, respectivamente.

Cine Ceará

A 26ª edição do Cine Ceará é uma promoção da Universidade Federal do Ceará (UFC), através da Casa Amarela Eusélio Oliveira, com apoio do Governo do Estado do Ceará, Prefeitura Municipal de Fortaleza e Ministério da Cultura. O Festival é uma realização da Associação Cultural Cine Ceará, Corte Seco Filmes e Bucanero Filmes.

<http://www.brasil.gov.br/cultura/2014/12/bndes-divulga-os-vencedores-do-edital-de-cinema-2014>

CULTURA

BNDES divulga os vencedores do Edital de Cinema 2014

Produção audiovisual

Ao todo, iniciativa irá apoiar 15 novos longas brasileiros. Investimento aos contemplados será da ordem de R\$ 14 milhões

por Portal Brasil

Publicado: 20/12/2014 18h28

Última modificação: 20/12/2014 18h28

Curtir 11

Tweetar

G+ 0

Divulgação/EBC



Filmes na categoria ficção priorizam a busca de reconhecimento artístico e técnico no mercado internacional

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) divulgou nesta última sexta-feira (19), a relação dos vencedores da edição 2014 do seu Edital de Cinema. O programa apoia com R\$ 14 milhões a produção de 15 novos filmes brasileiros, nas categorias ficção, documentário, animação e finalização.

No Grupo 2 da categoria Ficção, voltado a filmes que priorizem a busca de reconhecimento artístico e técnico no mercado internacional, duas obras de diretores estreantes foram selecionadas: *Redemoinho*, de José Luiz Villamarim (RJ), e *Depois da Saideira*, de Pedro Arantes e Júlio Taubkin (SP).

A escolha atende a uma novidade do edital deste ano, que exigiu a inclusão de pelo menos um projeto de diretor estreante em longas entre os cinco

Itens relacionados

Inscrições para o edital Mais Cultura nas Universidades são prorrogadas

Ministério divulga resultado do edital Comunica e Diversidade



**Ministério divulga resultado
do Prêmio de Culturas Afro-
Brasileiras**

filmes apoiados neste grupo.

Com vasta experiência na direção de novelas e minisséries na TV Globo, Villamarim tem em seu currículo as minisséries *Amores Roubados* e *O Canto da Sereia* e as novelas *Avenida Brasil* e o remake de *O Rebu*. Seu primeiro longa-metragem, baseado no livro *Infernos Provisórios*, de Luiz Ruffato, tem o título de *Redemoinho* e aborda o reencontro de dois amigos às vésperas do natal de 1979.

Egressos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), os jovens Pedro e Júlio já acumulam experiência na direção de mais de uma dezena de obras, entre documentários, curtas, programas de TV e vinhetas interprogramas, com destaque para as séries *Vida de Estagiário*, exibida pela TV Brasil e pelo Warner Channel, *Viajandona* e *Olívias na TV*, no Multishow.

As outras produções selecionadas no Grupo 2 são *O Adeus do Comandante*, do cineasta Sérgio Machado; *Até o Fim do Mundo* (SP), de Fábio Mendonça; e *Pureza* (DF), dirigido por Renato Barbieri. Cada longa será apoiado com R\$ 1 milhão.

Ainda na categoria Ficção, o Grupo 1 premia, com R\$ 1,5 milhão cada, dois projetos que priorizem o sucesso comercial, sem prejuízo da qualidade artística e técnica. Foram selecionados neste grupo *Meu Amigo Hindu* (SP), do cineasta Hector Babenco; e *Minha Fama de Mau* (RJ), de Lui Farias, baseado na biografia homônima do roqueiro Erasmo Carlos.

Outras categorias

Na categoria Animação, que também apoia com R\$ 1,5 milhão cada projeto, foram selecionados: *Minhocas II*, do estúdio catarinense AnimaKing; e *Nimuendajú*, da mineira Anaya Produções Culturais.

Os cinco projetos aprovados na categoria Documentário — e que receberão R\$ 500 mil cada um — são: *O Dia que Durou 21 Anos - 2* (Pequi Filmes – SP), *Amazônia Groove* (Urca Filmes – RJ), *A Guerra da Borracha* (Corte Seco Filmes – CE), *Menino 23* (Giros Interativa – RJ) e *Maria* (Liligo Produções - SP).

Já na categoria Finalização será apoiada com R\$ 500 mil a



Já na categoria Finalização será apoiada com R\$ 500 mil a produção *Califórnia*, dirigida pela cineasta Marina Person, e que está em fase de pós-produção.

Cadeia produtiva

Com o resultado da atual edição, o Edital de Cinema do BNDES chegará à marca de 399 filmes apoiados, com R\$ 173 milhões. Este concurso, cuja primeira edição foi lançada em 1995, é a mais antiga ferramenta de apoio do BNDES ao setor audiovisual.

O Banco dispõe, ainda, de uma série de outros instrumentos financeiros — reembolsáveis e não reembolsáveis, de renda fixa e variável — para apoiar o setor audiovisual. Esse apoio contempla todos os elos da cadeia produtiva, desde a produção de filmes até planos de negócios de produtoras, construção e digitalização de salas de cinema e patrocínio a festivais e eventos por todo o País.

Histórico

O Programa BNDES para Desenvolvimento da Economia da Cultura (BNDES Procult) e o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) — do qual o BNDES é um dos agentes financeiros — investiram, juntos, R\$ 293 milhões no setor desde 2007.

O BNDES também já investiu R\$ 39 milhões nos Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional, os Funcines. Regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tais fundos de participação foram criados para atrair novos investidores à cadeia produtiva, de modo a capitalizar as empresas e melhorar sua profissionalização e governança.

Fonte:

[Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social](#)

<http://g1.globo.com/pe/brasil/noticia/2016/09/filme-guerra-da-borracha-tem-exibicao-e-debate-no-recife.html>

19/09/2016 21h24 - Atualizado em 19/09/2016 21h24

Filme 'A Guerra da Borracha' tem exibição e debate no Recife

A sessão na CAIXA Cultural Recife será realizada nesta terça-feira (20). Documentário narra a trajetória dos seringueiros nordestinos na Amazônia.

Do G1 PE



Documentário Guerra da Borracha conta história dos nordestinos que trabalharam como seringueiros na Amazônia nos anos 1940 (Foto: Reprodução)



A Caixa Cultural **Recife** exibe nesta terça-feira (20), às 19h, "A Guerra da Borracha", documentário que conta a trajetória dos milhares de seringueiros brasileiros recrutados para trabalhar na extração da borracha na Amazônia para os Estados Unidos nos últimos anos da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). O público participa de um debate com o diretor do filme, Wolney Oliveira, ao fim da exibição.

Os Soldados da Borracha, como ficaram conhecidos, tinham origem, em sua maioria, no Nordeste brasileiro, de onde partiram atraídos pela promessa de fortuna na floresta. A princípio os "soldados" receberam status similar ao dos militares, mas logo foram entregues às mãos de seringueiros, donos de grandes áreas de extração de látex, e se tornaram reféns dos patrões, presos a dívidas intermináveis por moradia e alimentação.

Com trilha sonora do pernambucano DJ Dolores, a obra é o sexto filme do projeto "Teste de Audiência", em cujas sessões a plateia é monitorada em suas reações, responde a um questionário e participa de debates, podendo interferir ativamente no resultado final do filme. As sessões são acompanhadas por uma equipe de pesquisadores, que analisam as reações do público.

No Recife, o projeto fica em cartaz até janeiro de 2017. Os ingressos, que custam R\$ 4 e R\$ 2 (meia), podem ser adquiridos no local a partir das 10h do dia da exibição.

Serviço:

Teste de Audiência - "A Guerra da Borracha"

Caixa Cultural Recife - Avenida Alfredo Lisboa, 505, Bairro do Recife

Terça-feira (20), às 19h

Ingresso: R\$ 4 e R\$ 2 (meia) - vendas a partir das 10h do dia da exibição

Informações: (81) 3425-1915

Classificação indicativa: 16 anos